



Mercedes-Benz

Informação de Imprensa

julho de 2022

Contactos:

Jorge Aguiar

Filipa Figueiredo

Comunicação de Automóveis - Tel.: 21 925 71 92

Crescimento dos lucros da Mercedes-Benz no segundo trimestre impulsionado por uma combinação de forte procura com modelos favoráveis

- **Produtos desejados: forte procura em toda a Europa, EUA e China com uma elevada carteira de encomendas; combinação de preço líquido e modelos favoráveis**
- **Rentabilidade sólida: o retorno de vendas ajustado da divisão Mercedes-Benz Cars no segundo trimestre atingiu os 14.2 % (2T 2021: 12.8 %), 10.1% na divisão Mercedes-Benz Vans (2T 2021: 11.4 %) e o retorno do capital ajustado atingiu os 17.1 % na Mercedes-Benz Mobility (2T 2021: 24.0 %)**
- **Estratégia no caminho certo: apesar de uma diminuição das vendas de 7 % provocada pela escassez de semicondutores, as receitas da divisão Mercedes-Benz Cars aumentaram 8 % e o EBIT ajustado cresceu 20 %**
- **Maior resiliência: redução do consumo de gás pela Mercedes-Benz além da gestão da escassez de semicondutores e das restrições de logística devido à COVID**
- **Marcos históricos da transformação: a rede de produção Europeia de veículos ligeiros de passageiros preparou-se para a remodelação do portfólio de modelos totalmente elétricos; as vendas do EQE já começaram e a produção do EQS SUV aumentou**
- **Aumento das estimativas: as receitas do Mercedes-Benz Group foram “significativamente superiores” às do ano anterior e o EBIT do Grupo é agora “ligeiramente superior” à do ano transato; o fluxo de caixa da atividade industrial encontra-se ao nível do “ano anterior”; prevê-se que o retorno de vendas ajustado da divisão Mercedes-Benz Cars seja de 12 a 14%**

A Mercedes-Benz Group AG atingiu fortes resultados financeiros no segundo trimestre, graças à procura contínua de veículos de luxo e comerciais ligeiros premium, uma boa combinação de modelos, ao aumento dos preços e a uma contínua contenção de custos. Como resultado, o retorno de vendas ajustado da divisão Mercedes-Benz Cars aumentou 14.2 % no trimestre em análise e atingiu os 10.1 % na divisão Mercedes-Benz Vans, apesar das restrições do confinamento devido à COVID, à contínua escassez de fornecimento de semicondutores e à guerra na Ucrânia.

As receitas do Grupo cresceram 7 % para €36.4 mil milhões (2T 2021: €34.1 mil milhões) e o EBIT ajustado aumentou 8 % para os €4.9 mil milhões (2T 2021: €4.6 mil milhões) dado que a concentração da empresa nos veículos de luxo topo de gama, veículos elétricos a bateria e nos veículos comerciais ligeiros premium, aliada à persistente contenção de custos, ajudou a compensar a diminuição das vendas e os custos mais elevados das matérias-primas.

Na sequência do aumento das tensões geopolíticas após o ataque da Rússia à Ucrânia, a Mercedes-Benz procurou salvaguardar as cadeias de fornecimento e maximizar o potencial para reduzir ou substituir a utilização de gás natural na produção de veículos. Por exemplo, a Mercedes-Benz estabeleceu essas medidas em Sindelfingen, onde o EQS, o Classe S e o Mercedes-Maybach são produzidos, na qual a secção de pintura funciona sem consumir gás num modo de emergência. A Mercedes-Benz prevê que uma redução do consumo de gás de cerca de 50 % na Alemanha não terá impacto se for possível um agrupamento regional. O objetivo a longo prazo da empresa consiste em trocar o gás pela eletricidade produzida a partir de fontes de energia renovável.

Além do tornar a Mercedes-Benz mais resistente aos impactos geopolíticos e macroeconómicos, a empresa continua a transformar-se a toda a velocidade rumo a um futuro totalmente elétrico. Por exemplo: em junho, o Mercedes-Benz VISION EQXX bateu o seu próprio registo de eficiência e percorreu mais de 1,200 quilómetros em condições de condução real com uma única carga. O EQS SUV foi apresentado e o EQE foi lançado no mercado. E isto após a Mercedes-Benz, em consulta com os representantes dos seus trabalhadores, ter recalibrado a sua rede de produção Europeia de veículos ligeiros de passageiros para fabricar o seu portfólio remodelado de produtos, centrado em veículos elétricos de luxo.

Mercedes-Benz Group*	2T- 2022	2T- 2021	Variação 22/21	Ano de 2022 até à data	Período homólogo de 2021	Variação 22/21
Receitas**	36.440	34.124	+7 %	71.298	67.006	+6 %
EBIT**	4.622	4.374	+6 %	9.851	9.075	+9 %
EBIT ajustado**	4.939	4.561	+8 %	10.240	9.005	+14 %
Lucro/prejuízo líquido**	3.198	3.139	+2 %	6.784	6.609	+3 %
Fluxo de caixa (atividade industrial)**	1.417	2.161	-34 %	2.633	3.458	-24 %
Fluxo de caixa (atividade industrial) ajustado**	2.069	2.483	-17 %	3.279	4.988	-34 %
Resultados por ação em EUR	2,91	2,84	+2 %	6,17	6,02	+2 %

* das operações contínuas

** em milhões de euros

Investimentos, fluxo de caixa, liquidez

O fluxo de caixa da atividade industrial no segundo trimestre atingiu os €1.4 mil milhões (2T 2021: €2.2 milhões), em resultado da escassez de semicondutores e das interrupções da cadeia de fornecimento que originaram uma acumulação de stock inacabado. O fluxo de caixa ajustado da

atividade industrial foi de €2.1 mil milhões (2T 2021: €2.5 mil milhões). A liquidez da atividade industrial à data de 30 de junho era de €19.1 mil milhões (final de 2021: €21.0 mil milhões).

Os investimentos do Grupo em propriedades, instalações e equipamento atingiu os €0.8 mil milhões no segundo trimestre de 2022 (2T 2021: €1.0 mil milhões).

A divisão Mercedes-Benz Cars investiu €0.7 mil milhões em propriedades, fábricas e equipamento (2T 2021: €0.9 mil milhões) enquanto a Mercedes-Benz Vans investiu €0.03 mil milhões (2T 2021: €0.03 mil milhões).

No conjunto, as despesas de pesquisa e desenvolvimento no segundo trimestre atingiram os €2.2 mil milhões (2T 2021: €2.4 mil milhões).

Resultados por divisão

Mercedes-Benz Cars

As vendas unitárias da Mercedes-Benz Cars atingiram os 487,100 veículos no segundo trimestre (2T 2021: 521,200). A combinação do aumento do preço líquido com produtos favoráveis ajudou a aumentar as receitas em 8 %, o EBIT ajustado em 20 % e o retorno de vendas ajustado para 14.2 % apesar de uma queda de 7 % das vendas. Não foi possível satisfazer a forte procura devido à escassez de semicondutores e às dificuldades a nível de logística, que resultaram numa ligeira diminuição das vendas unitárias do segmento de luxo topo de gama para os 75,500 veículos (2T 2021: 77,900). A Mercedes-Maybach apresentou um novo registo no trimestre em análise e as vendas do Classe S continuaram muito elevadas. As vendas unitárias dos veículos do segmento de luxo essencial excederam as do trimestre homólogo e atingiram os 272,600 veículos (2T 2021: 266,200), enquanto no segmento de luxo de entrada na marca foram vendidos 139,100 veículos (2T 2021: 177,100) durante o mesmo período. Para a Mercedes-Benz, a transição de paradigma para os veículos elétricos neste segmento está a ganhar ritmo, com as vendas unitárias de veículos ligeiros de passageiros eletrificados da Mercedes-Benz (BEV e PHEV excl. smart) a atingirem os 57,600 veículos no segundo trimestre (+16 %). As vendas de veículos totalmente elétricos excluindo a marca smart mais do que duplicaram para 25,200 unidades (+134 %).

Mercedes-Benz Cars	2T- 2022	2T- 2021	Varição 22/21	Ano de 2022 até à data	Período homólogo de 2021	Varição 22/21
Vendas unitárias	487.100	521.200	-7 %	974.100	1.060.100	-8 %
- xEV	63.600	59.400	+7 %	137.600	121.700	+13 %
- BEV	31.300	20.700	+51 %	58.600	39.100	+50 %
Receitas*	26.999	24.974	+8 %	52.835	48.898	+8 %
EBIT*	3.792	3.021	+26%	8.063	6.811	+18%
EBIT ajustado*	3.833	3.201	+20%	8.076	6.716	+20%
Retorno de vendas em %	14,0	12,1	+1.9 %	15,3	13,9	+1.4 %
Retorno de vendas ajustado em %	14,2	12,8	+1.4 %	15,3	13,7	+1.4 %
Fluxo de caixa antes de juros e impostos*	2.393	2.290	+4 %	4.240	4.558	-7 %

Fluxo de caixa antes de juros e impostos ajustado*	2.948	2.495	+18%	4.628	5.442	-15%
Taxa de conversão de caixa ajustada	0,8	0,8	-	0,6	0,8	-

* em milhões de euros

Mercedes-Benz Vans

Na divisão Mercedes-Benz Vans, as vendas unitárias do segundo trimestre mantiveram-se próximas dos níveis do período homólogo com 100,100 veículos em todo o mundo (2T 2021: 98,400). As vendas no setor de veículos pesados subiram ligeiramente para as 83,000 unidades enquanto as vendas de monovolumes com 17,200 unidades mantiveram-se ao nível das do ano transato. O EBIT ajustado atingiu os €0.4 mil milhões (2T 2021: €0.4 mil milhões) graças à forte melhoria do preço líquido, que ajudou a compensar parcialmente o aumento dos preços das matérias-primas e as ineficiências de produção, causadas principalmente pela escassez de semicondutores. Contudo, a procura por veículos comerciais ligeiros elétricos, especialmente no segmento empresarial, aumentou 84 % para 3,500 unidades, impulsionada pelo eSprinter e pelo eVito. A divisão Mercedes-Benz Vans reforçou significativamente o seu portfólio de comerciais ligeiros compactos com o início das entregas do novo Classe T no segundo trimestre, resultando na venda de 912 unidades, e com o novo Citan disponível desde o ano passado.

Mercedes-Benz Vans	2T-2022	2T-2021	Variação 22/21	Ano de 2022 até à data	Período homólogo de 2021	Variação 22/21
Vendas unitárias	100.100	98.400	+2 %	188.600	186.800	+1 %
Receitas*	4.107	3.669	+12 %	7.794	7.067	+10 %
EBIT*	382	432	-12 %	730	722	+1 %
EBIT ajustado*	414	418	-1 %	880	746	+18 %
Retorno de vendas em %	9,3	11,8	+1.4 %	9,4	10,2	+1.4 %
Retorno de vendas ajustado em %	10,1	11,4	-1,3 %	11,3	10,6	+0.7 %
Fluxo de caixa antes de juros e impostos*	254	201	+26 %	632	-95	-
Fluxo de caixa antes de juros e impostos ajustado*	333	299	+11 %	770	485	+59 %
Taxa de conversão de caixa ajustada	0,8	0,7	-	0,9	0,7	-

* em milhões de euros

Mercedes-Benz Mobility

No segundo trimestre de 2022, a Mercedes-Benz Mobility atingiu um retorno de capital ajustado de 17.1 % apesar de um ambiente económico em declínio. As novas vendas da Mercedes-Benz Mobility tiveram uma queda de 18 % para €14.1 mil milhões devido ao impacto das dificuldades da cadeia de fornecimento e à proporção ligeiramente inferior de contratos de aluguer e de financiamento de veículos nas vendas unitárias do Grupo. Adicionalmente, os valores do ano transato ainda incluíram o negócio de veículos comerciais pesados da Daimler que desde então foi separado. O portfólio

total à data de 30 de junho aumentou ligeiramente para €135.0 mil milhões comparativamente ao período homólogo. O EBIT ajustado diminuiu para €0.6 mil milhões impulsionado pelo aumento das provisões de risco de crédito devido às previsões macroeconómicas mais fracas e ao menor volume.

Mercedes-Benz Mobility	1T-2022	1T-2021	Varição 22/21	Ano de 2022 até à data	Período homólogo de 2021	Varição 22/21
Receitas*	6.715	6.874	-2 %	13.497	13.840	-2 %
Novas vendas*	14.115	17.191	-18 %	28.655	33.955	-16 %
Volume de contratos (30 de junho)*	134.986	150.596	-10 %	134.986	133.687**	+1 %
EBIT*	624	924	-32 %	1.357	1.668	-19 %
EBIT ajustado*	624	930	-33 %	1.357	1.621	-16 %
Retorno de capital em %	17,1	23,9	-6.8 %	18,6	22,1	+1.4 %
Retorno de capital ajustado em %	17,1	24,0	-6.9 %	18,6	21,4	-2.8 %

* em milhões de euros

** Valor no final do ano de 2021

Perspetivas

As condições geopolíticas e macroeconómicas continuam a ser caracterizadas por uma grande incerteza excecional, incluindo a guerra na Ucrânia, os seus impactos nas cadeias de fornecimento e no desenvolvimento dos preços das matérias-primas e da energia. Efeitos adicionais devido à mudança rápida da situação na Rússia e na Ucrânia não são atualmente conhecidos mas poderão ter consequências substancialmente negativas para as atividades de negócio da empresa, na eventualidade de uma escalada do conflito.

Além disso, a contínua pressão inflacionária extremamente elevada para os consumidores e as empresas e os aumentos das taxas de juro pelos respetivos bancos centrais, e ainda as contínuas dificuldades nas cadeias de fornecimento globais, tornam o panorama mais difícil. Importa ainda referir que a evolução da pandemia, em particular na China, coloca incertezas quanto ao desenvolvimento esperado do mercado.

Apesar dos riscos macroeconómicos, a Mercedes-Benz continua a prever uma forte procura pelos seus produtos no segundo semestre do ano, em todos os principais mercados. As encomendas são sólidas e a forte procura é impulsionada por um portfólio de produtos vasto e de elevada qualidade que irá ainda desenvolver-se ao longo do ano. Prevê-se uma procura superior à oferta.

Mercedes-Benz Cars

A divisão Mercedes-Benz Cars continua a prever um ligeiro aumento das vendas. Está prevista a continuação de uma combinação de preço líquido com modelos favoráveis a um elevado nível, com um crescimento anual das vendas de veículos topo de gama superior a 10 %.

Entre janeiro e junho, a Mercedes-Benz Cars alcançou um retorno de vendas ajustado de cerca de 15 %. Para a segunda metade do ano, a empresa ambiciona continuar com esta taxa de execução,

utilizando as alavancas à sua disposição no segmento superior e o custo. Contudo, para o segundo semestre de 2022, a empresa assume que os custos dos materiais, as maiores despesas de pesquisa e desenvolvimento e os efeitos das vendas de veículos usados resultem num efeito negativo no retorno de vendas de cerca de 2 pontos percentuais face à taxa de execução do primeiro semestre. Considerando potenciais impactos geopolíticos e macroeconómicos adicionais no mercado, as previsões da empresa relativamente ao retorno de vendas ajustado da divisão Mercedes-Benz Cars para o ano completo são agora de 12 a 14 %, ao invés dos 11.5 a 13 % previstos anteriormente. O objetivo consiste em continuar a compensar tais riscos através do preço líquido.

A taxa de conversão de caixa nos veículos ligeiros de passageiros permanece inalterada entre 0.8 e 1.0. As despesas de pesquisa e desenvolvimento devem agora ser significativamente superiores às do ano anterior, principalmente devido ao desenvolvimento das plataformas MMA e AMG.EA. Prevê-se que os investimentos em propriedades, instalações e equipamento sejam agora significativamente inferiores aos do ano anterior.

Mercedes-Benz Vans

As vendas devem continuar ligeiramente superiores às de 2021 e o retorno de vendas ajustado deve permanecer entre 8 e 10 %. Os investimentos em propriedades, instalações, equipamento e em pesquisa e desenvolvimento devem permanecer significativamente superiores aos do ano anterior devido às despesas no aperfeiçoamento das atuais plataformas de motores de combustão e ao desenvolvimento da plataforma elétrica VAN.EA.

Mercedes-Benz Mobility

O retorno de capital ajustado deve situar-entre os 16 e os 18 %. Prevê-se efeitos negativos no EBIT devido aos maiores custos de refinanciamento e aos menores volumes de contratos. Adicionalmente, o custo do risco de crédito deve tender a seguir a sua média de longo prazo.

Mercedes-Benz Group

Prevê-se que as receitas deste ano sejam significativamente superiores à de 2021, uma melhoria da perspetiva anterior de “ligeiramente superiores”. O EBIT deve agora ser ligeiramente superior ao do ano transato. Prevê-se que o fluxo de caixa da atividade industrial seja agora ao nível do ano anterior, uma melhoria da perspetiva anterior de “ligeiramente inferior” ao de 2021.